SOMOS TODAS LOUCAS?
– UMA REFLEXÃO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM OBRAS E CANÇÕES DE TEATRO MUSICAL BRASILEIRO

Deborah Ferraz Neiva Gontigo
(UNICAMP)
deborahferrazng@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma pesquisa teórico-prática sobre a representação da mulher em cena, partindo de algumas obras do teatro musical brasileiro. Personagens femininas carregam padrões? Quais? Que vozes lhes são dadas? O que as movem? Como, quando e por que cantam, gritam ou silenciam? Foram feitas leituras, escutas e análises de obras de: Chico Buarque, Gianfrancesco Guarnieri, Bertolt Brecht (versões brasileiras) e Lincoln Antonio, com canções e personagens consagradas nas vozes de atrizes e cantoras brasileiras como Bibi Ferreira, Marlene, Georgette Fadel e Cida Moreira. Em seguida, foram selecionados trechos e canções para criar a dramaturgia da performance, buscando novos elos entre diversas faces do universo feminino. As concepções dos arranjos e do todo foram guiadas pela investigação de gestos interpretativos, explorando componentes musicais e cênicos; vozes cantada e falada; e outras sonoridades, e pela valorização do estado de presença e do diálogo entre performers e público. Alguns padrões comumente associados às figuras de mulheres foram reconhecidos e destacados nas obras selecionadas, trazendo a reflexão sobre como uma construção simbólica se dá também em relação a outras.

Palavras-chave: Teatro musical brasileiro. Gesto interpretativo. Performance cênico-musical. Representação da mulher em cena.

Are we all crazy?
– A reflection about representation of the woman in works and songs of Brazilian musical theater

Abstract: This lecture-recital presents a theoretical and practical research about the representation of women on scene, starting from some works of the Brazilian musical theater. Female characters carry patterns? Which are? What voices are given to them? What moves them? How, when and why they sing, scream or silence? Readings, listening and analysis of works by: Chico Buarque, Gianfrancesco Guarnieri, Bertolt Brecht (Brazilian versions) and Lincoln Antonio were performed, with songs and characters consecrated in the voices of Brazilian actresses and singers such as Bibi Ferreira, Marlene, Georgette Fadel and Cida Moreira. Then, excerpts and songs were selected to create the drama of the performance, seeking new links between various faces of the female universe. The conceptions of the arrangements and the whole were guided by the investigation of interpretive gestures, exploring musical and scenic components; voices sung and spoken; and other sonorities, and for the appreciation of the state of presence and dialogue between performers and the public. Some patterns commonly associated with the figures of women were recognized and highlighted in the selected works, bringing the reflection on how a symbolic construction also occurs in relation to others.

Keywords: Brazilian musical theater. Interpretative gesture. Scenic-musical performance. Representation of the woman on the scene.

Este trabalho apresenta uma pesquisa teórico-prática sobre a representação da mulher em cena, partindo de algumas obras do teatro musical brasileiro. Personagens femininas carregam padrões? Quais? Que vozes lhes são dadas? O que as movem? Como, quando e por que cantam, gritam ou silenciam? CAVARERO (2011: 21) destaca o papel da "mulher que canta" – corpórea, vocálica – como um lugar comum a muitas culturas de um estereótipo feminino, em oposição ao "homem que pensa" – racional, semântico.

Buscando investigar para além de espetáculos propagados pela grande indústria cultural ou pelas mídias sociais e valorizar a memória de artistas e suas obras, atualizando-as e recontextualizando-as, as referências principais foram obras de: Chico Buarque, Gianfrancesco Guarnieri, Bertolt Brecht (versões brasileiras) e Lincoln Antonio (em especial, suas composições para falas poéticas de Stela do Patrocínio, mulher que viveu 30 anos em hospital psiquiátrico, tida como esquizofrênica, que resultaram no espetáculo "Entrevista com Stela do Patrocínio"), com canções e personagens consagradas nas vozes de atrizes e cantoras como Bibi Ferreira, Marlene, Georgette Fadel e Cida Moreira.

O processo se iniciou por leituras, escutas e análises das obras. Em seguida, foram selecionados trechos e canções para realização de transcrições e arranjos para a formação de piano e voz. Assim, a dramaturgia da performance foi criada, buscando estabelecer novos elos entre diversas faces do universo feminino. Além disso, a investigação de gestos interpretativos guiou a concepção dos arranjos e do todo, explorando componentes musicais e cênicos; vozes cantada e falada; e sonoridades como ruídos, gritos, respirações e silêncios. O gesto interpretativo é um conjunto de escolhas do intérprete, que, em ação, materializa sua compreensão acerca dos conteúdos da composição e "torna claro os elos de melodia e letra inscritos na composição, ou mesmo define novos elos que só se consolidam pela presença da voz." (MACHADO, 2012: 53-54). Para a concepção da performance, foram valorizados o estado de presença e o diálogo entre performers e público.

Alguns padrões comumente associados às figuras de mulheres nas obras escolhidas foram reconhecidos. As personagens de destaque, independente de serem rainhas, mães, meretrizes, pobres ou ricas, quase sempre são tidas como loucas ou desequilibradas de alguma forma, representando, de certa maneira, vozes de resistência frente a um poder instituído (seja no âmbito privado ou público). Já personagens secundárias costumam ser mais resignadas sobre suas condições. A figura feminina é frequentemente enfraquecida, como espelho de uma sociedade patriarcal e machista, o que traz a reflexão sobre como essas construções simbólicas se dão também em relação a outras.

Refletir sobre a representação da mulher em cena pode ser relevante tanto às mulheres, que podem se reconhecer ou não nessas personagens – aceitando, negando ou extrapolando tais estereótipos –, quanto a todos, pois cada um pode se questionar enquanto indivíduo e parte da sociedade. Cabe destacar que essas obras e canções têm relevância social e política na história da música popular e do teatro brasileiros, tendo se revelado em seus contextos, mas também os extrapolado.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, Lincoln; FADEL, Georgette; Patrocínio, Stela do. *Entrevista com Stela do Patrocínio*. São Paulo, 2004 (disponível em: <https://entrevistacomstela.wordpress.com/. Acesso: 26/09/2019).

BRECHT, Bertolt. *Teatro completo:* em 12 volumes. Coautoria: Fernando Peixoto, Willi Bolle. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BUARQUE, Chico. *Calabar:* o elogio da traição. Coautoria de Ruy Guerra. Civilização Brasileira, 2014.

_____. *Gota d'agua*. Coautoria de Paulo Pontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

_____. *Ópera do Malandro*. São Paulo: Círculo do Livro, 1978.

CAVARERO, Adriana. *Vozes plurais*. Tradução: Flavio Terrigno Barbeitas. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

GUARNIERI, Gianfrancesco. *Um Grito parado no ar; Botequim*. São Paulo: Monções, 1973.

MACHADO, Regina. *Da intenção ao gesto interpretativo:* análise semiótica do canto popular brasileiro. São Paulo: USP, 2012.

PATROCÍNIO, Stela do. *Reino dos bichos e dos animais é o meu nome*. Organização de Viviane Mosé. Rio de Janeiro, RJ: Azougue, 2001.